

Sondagem política

Sondagem de outubro de 2024

Inquérito à população portuguesa – 17 a 23 de outubro

Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. Intenção de voto em Legislativas	28 de outubro, às 20h00
2. Avaliação do Governo	
3. Avaliação de Presidente	
4. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR	
5. Orçamento	29 de outubro, às 20h00

Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 17 e 23 de outubro de 2024. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1025 inquéritos válidos, sendo 45% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 31% da região Norte, 19% do Centro, 34% da A.M. de Lisboa, 8% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, região e comportamento de voto com base nos dados do recenseamento eleitoral e das últimas eleições legislativas. A taxa de resposta foi de 19%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1025 inquiridos é de 3,0%, com um nível de confiança de 95%.

*Foram contactadas 5399 pessoas. De entre estas, 1025 aceitaram participar na sondagem e responderam até ao fim do questionário.

1. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de voto em Legislativas

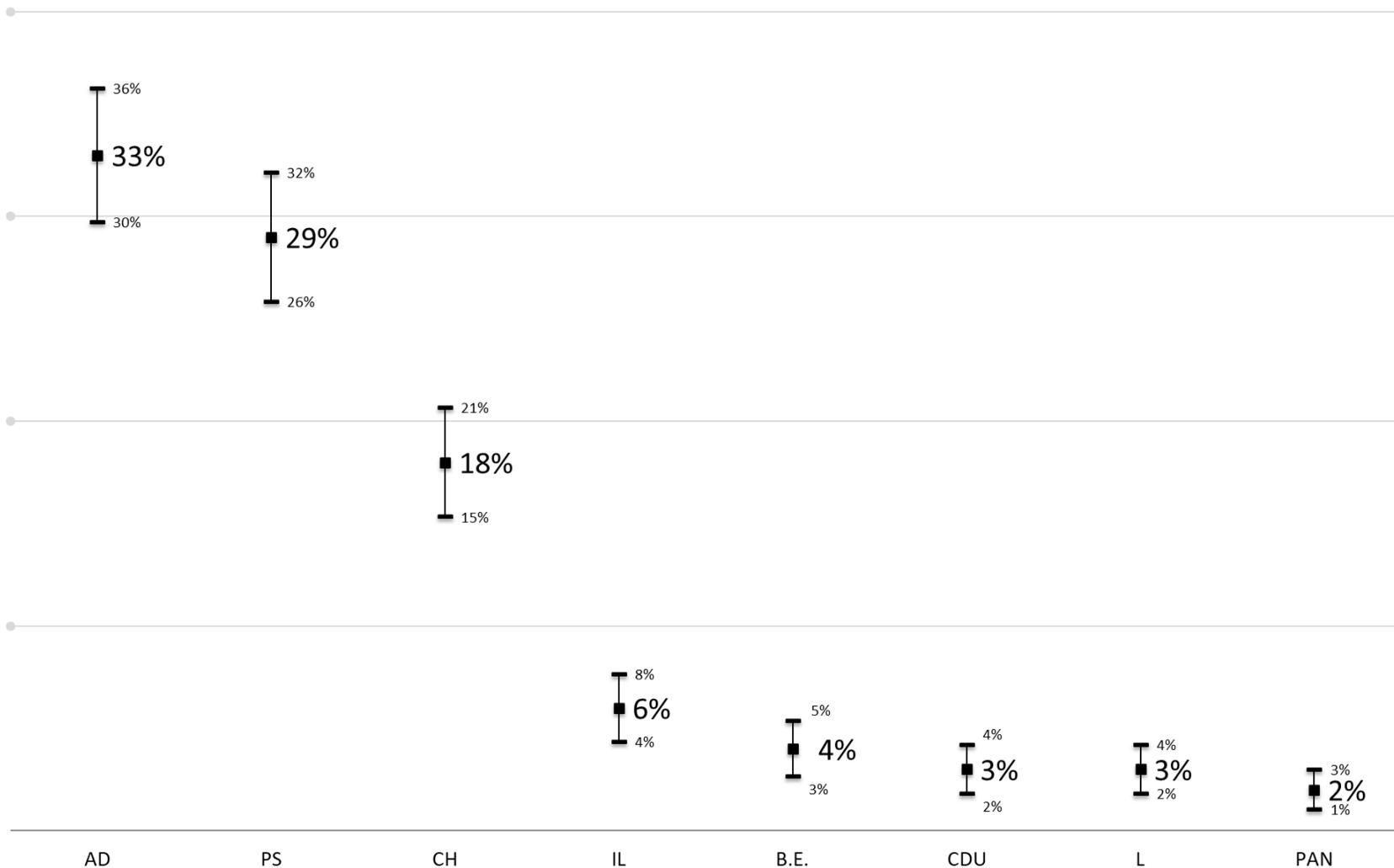
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?
(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – julho de 2024)

Intenção direta de voto (N=1025)			Estimativa de resultados eleitorais* (N=799)		
AD	24%	(23%)	AD	33%	(31%)
PS	21%	(23%)	PS	29%	(33%)
CH	12%	(11%)	CH	18%	(14%)
IL	4%	(4%)	IL	6%	(7%)
B.E.	3%	(3%)	B.E.	4%	(4%)
CDU	2%	(2%)	CDU	3%	(3%)
L	2%	(2%)	L	3%	(3%)
PAN	1%	(1%)	PAN	2%	(2%)
Outros/ Branco / Nulo	3%	(4%)	Outros/ Branco / Nulo	2%	(3%)
Não sabe	18%	(17%)			
Não votava	5%	(5%)			
<i>Recusa responder</i>	5%	(5%)			

- A diferença que encontramos entre AD e PS está dentro das margens de erro
- Mesmo a alteração de posição entre ambos, em comparação a julho, pode ser apenas resultado do erro associado a qualquer sondagem – terá de ser confirmada em futuras sondagens (nossas e de outras entidades)
- Se na sondagem anterior CH tinha descido 5 pontos percentuais (p.p.), agora sobe 4 p.p., o que parece apontar para alguma volatilidade de parte significativa do possível eleitorado desde partido

* Estimativa obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto (cf. questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2024>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=799). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Estimativa de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)



Intenção de voto nas Legislativas (por sexo, idade e escolaridade)

Intenção direta de voto		Mulheres	Homens	18-34	35-64	65 ou +	<=3º ciclo	Secundário	Superior
AD	24%	23%	24%	18%	25%	26%	21%	21%	28%
PS	21%	21%	21%	7%	20%	34%	30%	18%	17%
CH	12%	9%	16%	18%	14%	5%	12%	16%	10%
IL	4%	3%	5%	11%	4%	<1%	<1%	5%	7%
B.E.	3%	4%	1%	4%	3%	1%	1%	2%	4%
CDU	2%	2%	3%	2%	2%	3%	2%	2%	2%
L	2%	3%	1%	6%	1%	<1%	<1%	2%	4%
PAN	1%	1%	1%	4%	1%	<1%	<1%	1%	2%
O/B/N	3%	2%	3%	3%	4%	<1%	1%	4%	3%
Não sabe	18%	22%	15%	20%	20%	14%	17%	22%	17%
Não votava	5%	5%	4%	5%	3%	6%	6%	5%	3%
<i>Recusa responder</i>	5%	4%	5%	2%	4%	9%	9%	3%	3%

Nota: Em todo o relatório, eventuais somas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade

Intenção de voto em Legislativas (por voto nas Legislativas 2024)

Para onde estão a ir os votos das Legislativas de 2024?

(soma 100% em coluna – se diferente de 100%, deve-se a arredondamentos à unidade)

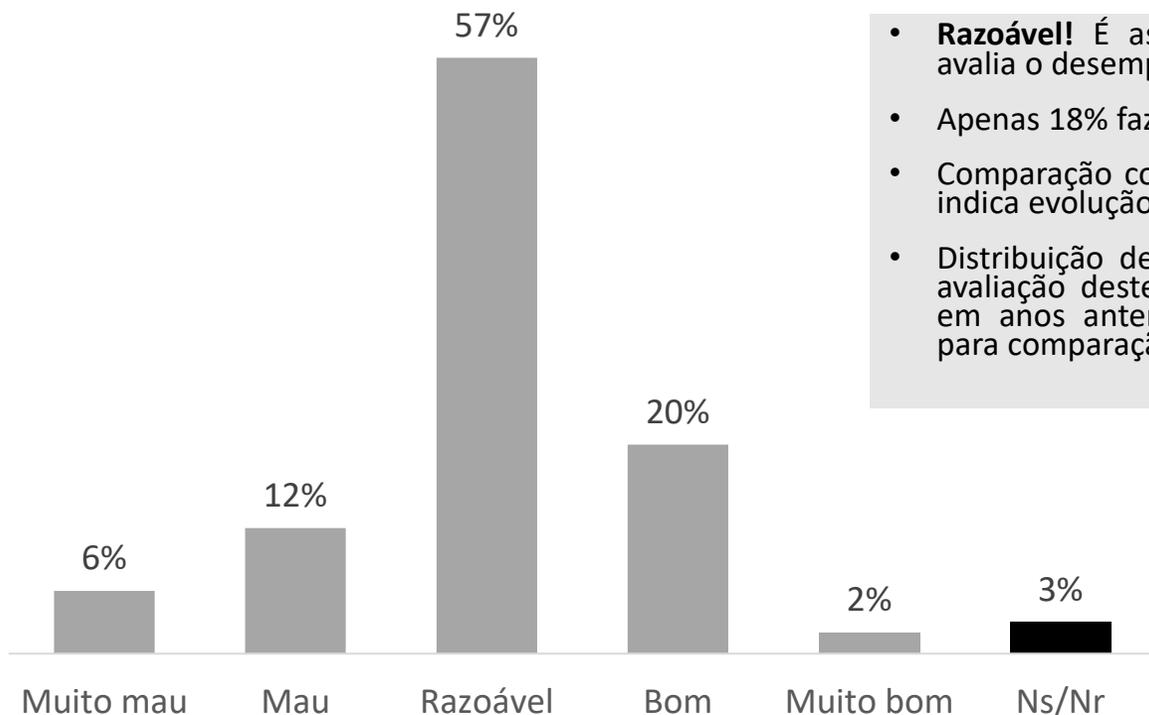
		Voto nas Legislativas 2024								
		AD	B.E.	CDU	CH	IL	L	PAN	PS	Não votou
Intenção de voto em Legislativas	AD	76%	<1%	<1%	7%	7%	4%	13%	6%	18%
	B.E.	<1%	60%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	2%	<1%
	CDU	<1%	<1%	85%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%
	CH	3%	<1%	<1%	70%	2%	<1%	<1%	<1%	13%
	IL	2%	<1%	<1%	2%	71%	<1%	<1%	<1%	2%
	L	<1%	3%	<1%	<1%	<1%	68%	<1%	1%	<1%
	PAN	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	56%	<1%	1%
	PS	2%	20%	<1%	3%	<1%	4%	<1%	74%	23%
	O/B/N	<1%	<1%	4%	<1%	2%	<1%	<1%	1%	2%
	Não sabe	14%	11%	12%	16%	17%	24%	31%	14%	38%
Não responde	1%	6%	<1%	2%	<1%	<1%	<1%	2%	4%	

Nota: Estes resultados devem ser lidos como apenas indicações gerais do que poderá estar a acontecer. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes, quando a maior probabilidade é de serem apenas resultado do erro estatístico inerente a qualquer sondagem.

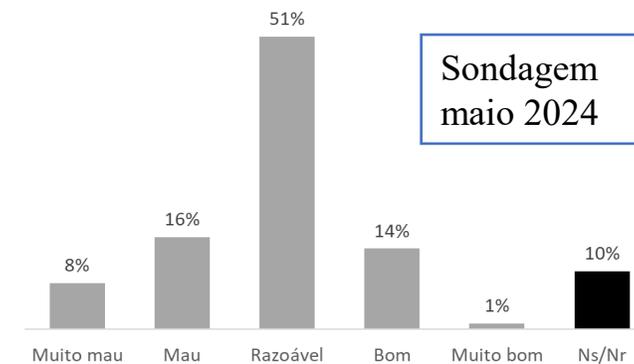
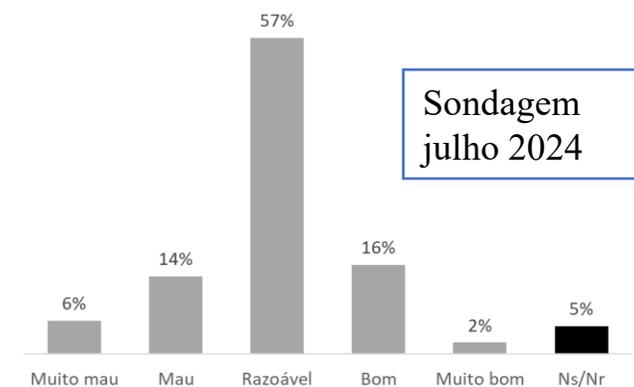
2. Avaliação do Governo

Governo

Em geral, como avalia o desempenho do Governo que saiu das últimas eleições (março de 2024)? Acha que tem sido muito mau, mau, razoável, bom ou muito bom?



- **Razoável!** É assim que 57% dos inquiridos avalia o desempenho do governo
- Apenas 18% fazem avaliação negativa
- Comparação com sondagens de maio e julho indica evolução positiva da avaliação média
- Distribuição de respostas que indica melhor avaliação deste governo do que do governo em anos anteriores (ver relatório de julho, para comparação com 2023 e 2022)



3. Avaliação Presidente

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Como avalia este segundo mandato do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa? Que nota, de 0 a 20 valores, lhe dá?

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
Outubro de 2024	10,1	67%
Julho de 2024	9,7	60%
Maio de 2024	9,4	60%
Julho de 2023	13,8	88%
Fevereiro de 2023	12,2	79%
Julho de 2022	12,9	83%
Maio de 2021	15,7	95%
Novembro de 2016	16,3	97%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Numa sondagem realizada em novembro de 2016, ainda no primeiro ano do seu primeiro mandato, o Presidente da República foi avaliado positivamente (i.e., com nota 10 ou superior) por 97% dos inquiridos. A avaliação média foi então de 16,3 (a mais elevada das sondagens Católica desde que há registos – 11/2004). Numa sondagem de maio de 2021, no seu primeiro ano do segundo mandato, o Presidente mantinha os elevadíssimos níveis de popularidade e reconhecimento da sua ação. Seguiu-se um período de descida, mantendo sempre avaliações médias positivas, e nova subida há um ano. Neste momento, a avaliação média está em 10,1 e o Presidente continua a receber nota positiva (igual ou superior a 10) da maioria dos inquiridos (67%).

As perguntas usadas nas várias sondagens não são exatamente iguais. A desta sondagem referia-se à avaliação do segundo mandato, outras referiam-se à avaliação da atuação “nos últimos tempos”. Apesar destas diferenças na formulação das perguntas, parece-nos correto usá-las para analisar a evolução da avaliação ao longo dos anos.

Note-se que a atual avaliação é significativamente mais elevada do que a avaliação que a população fazia de Cavaco Silva em idêntico período do segundo mandato do anterior Presidente (por exemplo, em outubro de 2014, o Presidente Cavaco Silva tinha uma avaliação média de 7,6 com 46% de avaliações positivas).

4. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR

Avaliação Primeiro-Ministro e Líderes de partidos na AR

Vou agora falar-lhe de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, EM CASO AFIRMATIVO, que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como tem atuado nos últimos tempos

	Sabe quem é? (% sim)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Luís Montenegro	98%	12,0	79%
Pedro Nuno Santos	96%	10,4	67%
André Ventura	99%	7,1	37%
Rui Rocha	69%	9,2	57%
Mariana Mortágua	96%	7,9	45%
Paulo Raimundo	74%	7,0	35%
Rui Tavares	74%	9,0	53%
Inês Sousa Real	77%	7,5	41%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Os nomes foram lidos pela ordem apresentada na tabela à esquerda. Apenas os entrevistados que responderam saber quem é determinada pessoa foram convidados a avaliar o seu desempenho. Assim, se Luís Montenegro foi avaliado por 98% dos inquiridos, Rui Rocha foi avaliado apenas por 69%.

Paulo Raimundo é avaliado negativamente por 65% dos entrevistados, André Ventura por 63%, Inês Sousa Real por 59%. Luís Montenegro teve avaliação positiva de 79% dos entrevistados. Pedro Nuno Santos, Rui Rocha e Rui Tavares também tiveram maioria de avaliações iguais ou superiores a 10, mesmo quando o valor médio das notas é inferior a 10.

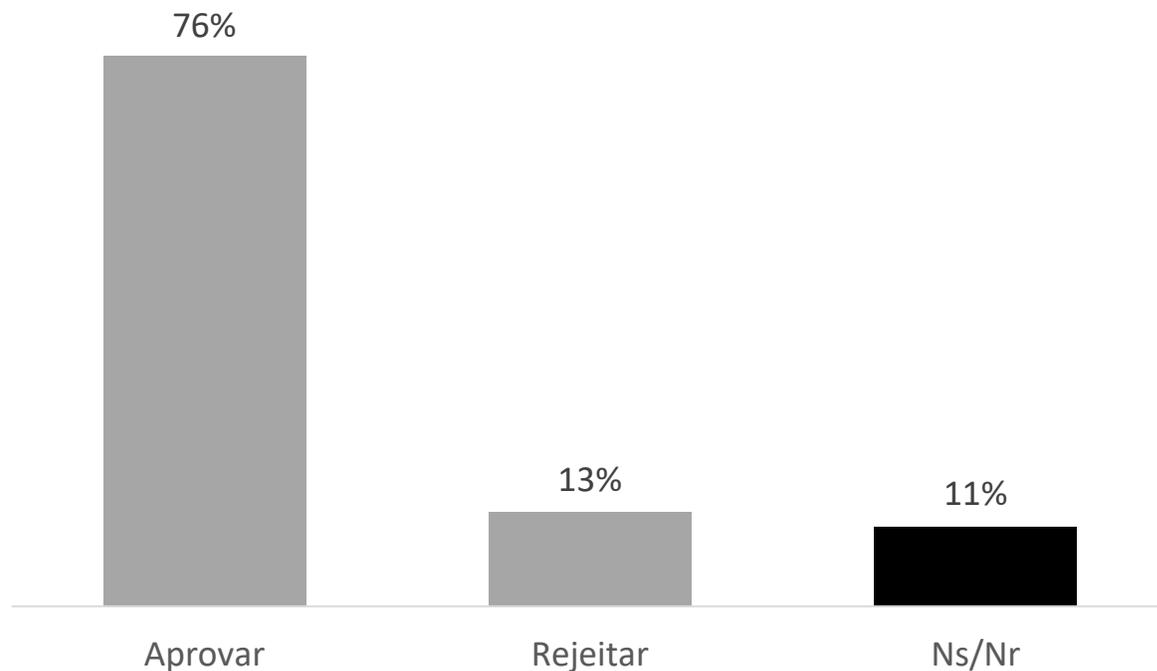
julho 2024	Sabe quem é? (% sim)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Luís Montenegro	95%	11,4	77%
Pedro Nuno Santos	90%	9,6	60%
André Ventura	98%	6,6	33%
Rui Rocha	67%	9,0	54%
Mariana Mortágua	95%	8,3	44%
Paulo Raimundo	73%	7,0	31%
Rui Tavares	71%	8,7	49%
Inês Sousa Real	75%	7,3	37%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

5. Orçamento

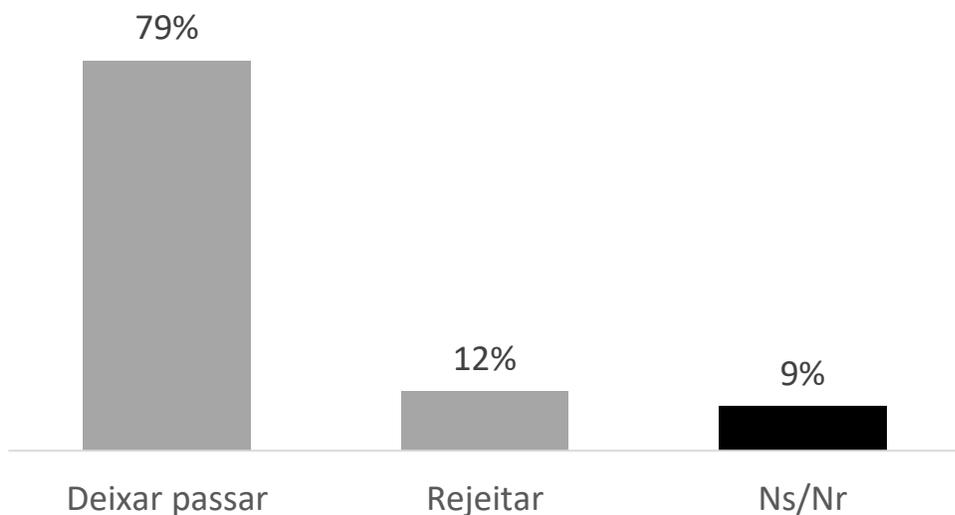
Orçamento: aprovar ou rejeitar?

Na sua opinião, e tendo em conta o que sabe sobre este orçamento, o que seria melhor para o país: a Assembleia da República aprovar ou rejeitar este orçamento?

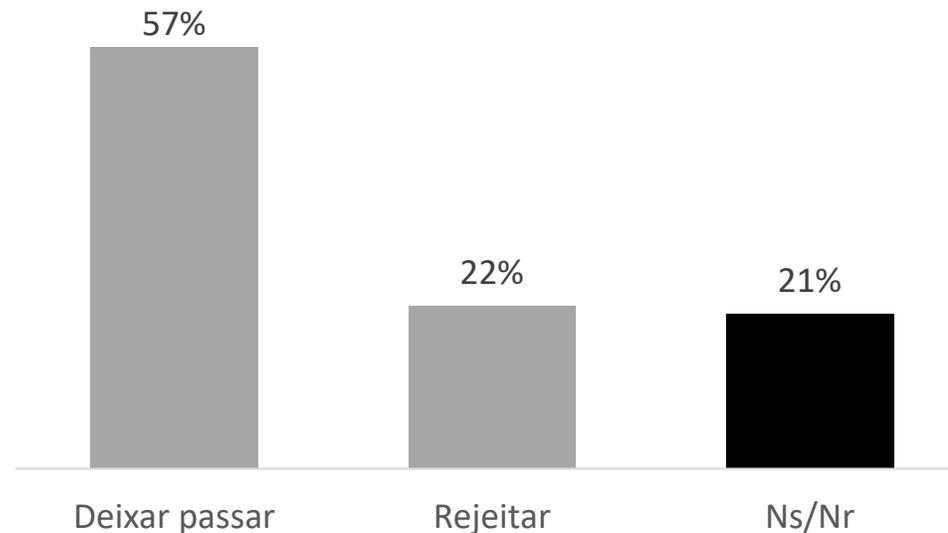


Orçamento: aprovar ou rejeitar?

O orçamento é discutido, e aprovado ou rejeitado, na Assembleia da República. Nesta legislatura os deputados dos partidos que apoiam o Governo (PSD e CDS) não são suficientes para garantir a aprovação do orçamento. Portanto, para o orçamento ser aprovado será necessário que deputados do PS ou do CHEGA não rejeitem o orçamento. Qual deveria ser a posição dos deputados do PS?
Deixar passar ou rejeitar este orçamento?

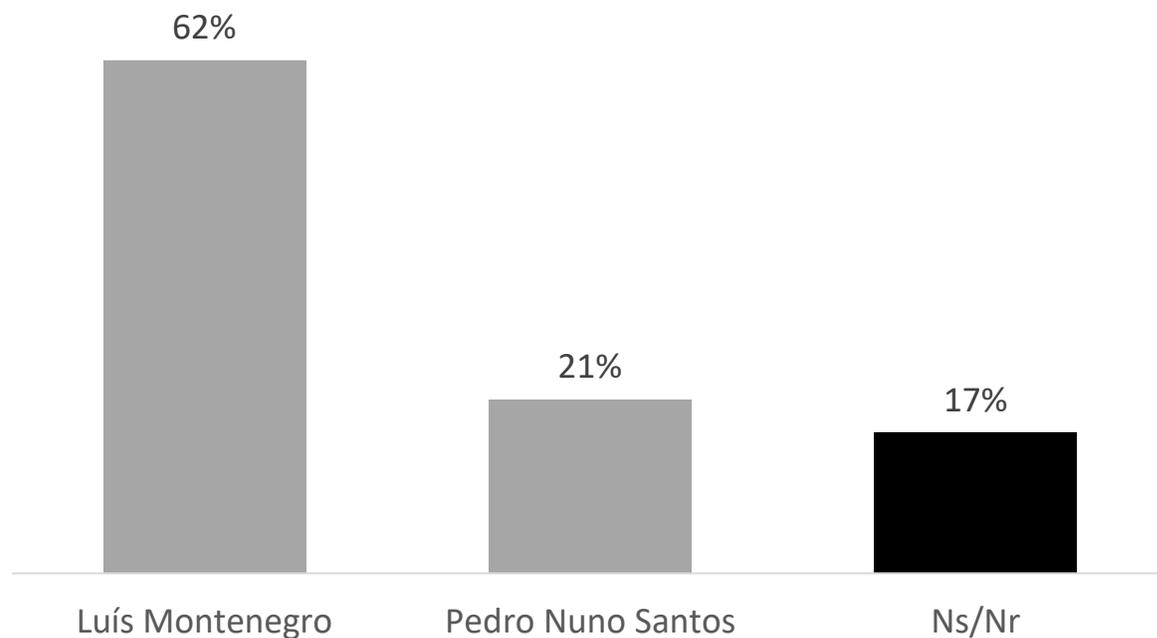


E qual deveria ser a posição dos deputados do CHEGA?
Deixar passar ou rejeitar este orçamento?



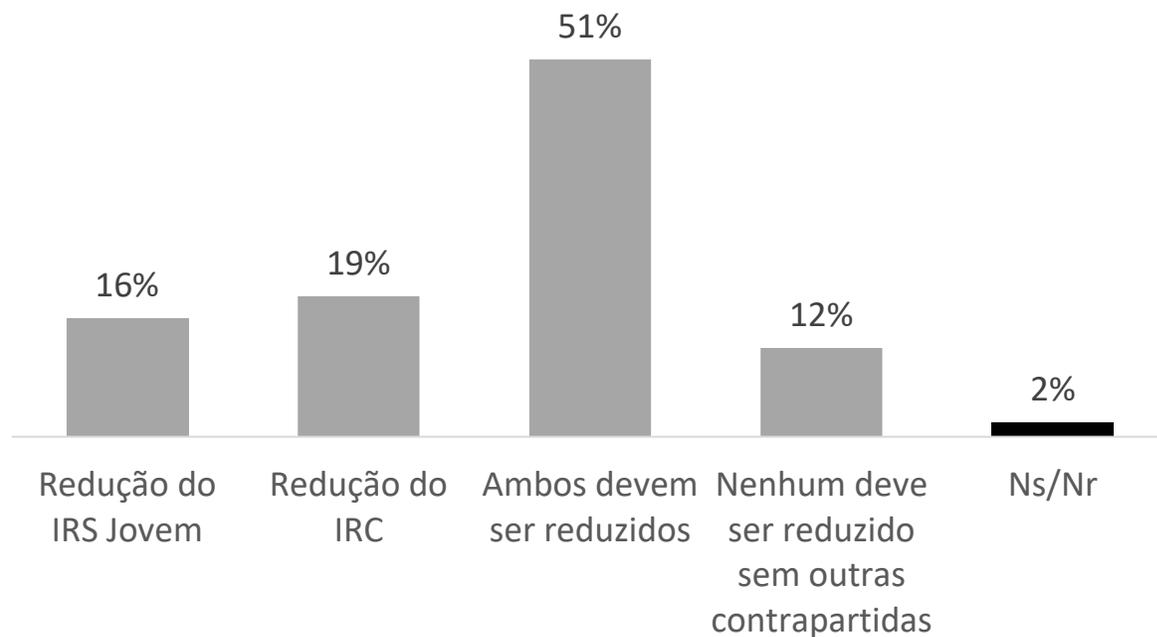
Orçamento: negociação

O processo de negociação recente tem envolvido conversações sobretudo entre o Governo de Luís Montenegro e o PS de Pedro Nuno Santos. Na sua opinião quem fez um esforço maior para procurar a aprovação do Orçamento: Luís Montenegro ou Pedro Nuno Santos?



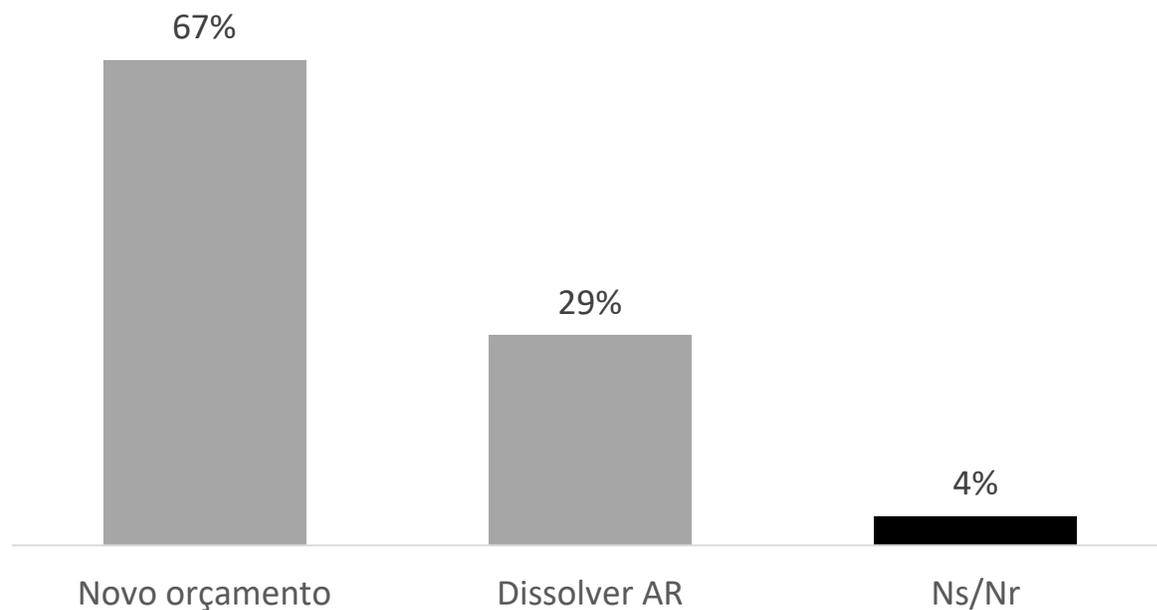
Orçamento: negociação

Até agora a discussão sobre o Orçamento esteve centrada essencialmente em dois temas a introdução de um regime de IRS especial, que reduzisse os impostos para os mais jovens até aos 35 anos; a redução do IRC, que baixasse os impostos de todas as empresas. Na sua opinião qual dos dois temas é mais importante para o país?



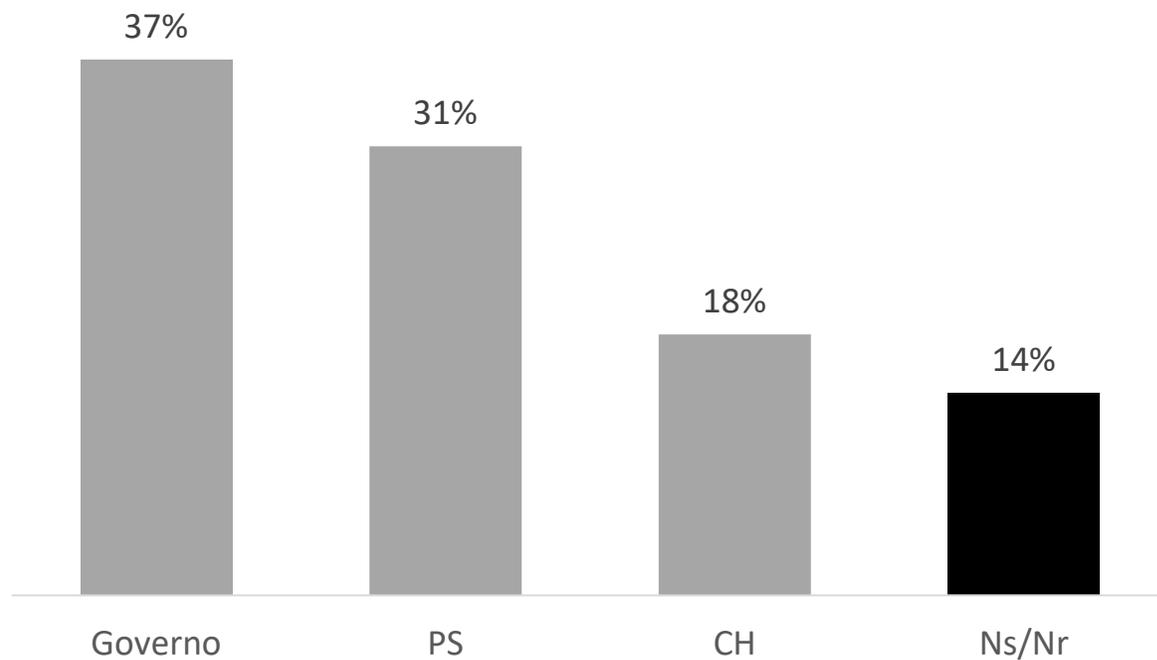
Orçamento: negociação

Se o orçamento for “chumbado” na Assembleia da República, na sua opinião o Presidente da República deve permitir ao Governo a apresentação de um novo orçamento à Assembleia da República ou Dissolver a Assembleia da República e convocar eleições antecipadas?



Orçamento: negociação

Se o orçamento não passar na Assembleia, quem é o principal responsável pela eventual crise política daí decorrente? Governo, PS ou Chega?



Orçamento: negociação

O eventual chumbo deste Orçamento de Estado é benéfico para algum partido? Qual ou quais?

